

## CONFIRMAÇÃO DE OCORRÊNCIA DE *Himantopus melanurus* Vieillot, 1817 E PRIMEIRO REGISTRO DE *Larus maculipennis* (Lichtenstein, 1823) PARA URUGUAIANA, REGIÃO DO PAMPA BRASILEIRO, RS

Adriane C. RIBEIRO<sup>1</sup>; Enrique QUEROL<sup>2</sup> & Marcus V. QUEROL<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bióloga – E-mail: a.cribeiro@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Núcleo de Pesquisas Ictiológicas, Limnológicas e Aqüicultura da Bacia do Rio Uruguai (NUPILABRU), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS Uruguaiana, BR 472 km 07, CEP: 97500-970, Uruguaiana, RS, Brasil.

<sup>3</sup>Núcleo de investigação científica do Pampa (NUCICPAMPA), Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA Campus Itaquí. Rua Luiz Joaquim de Sá Sabrito, s/n, Itaquí, RS, CEP 97650-000.

**ABSTRACT** – CONFIRMATION OF THE OCCURRENCE OF *Himantopus melanurus* Vieillot, 1817 AND FIRST RECORD OF *Larus maculipennis* Lichtensteins 1823 FOR URUGUAIANA, REGION OF THE BRAZILIAN PAMPA, RS. This note confirms the occurrence of *Himantopus melanurus* (Black-tailed-stilt), and the first record of *Larus maculipennis* (Brown-hooded Gull) at the western Rio Grande do Sul State, Brazil. The two species was recorded around area of the Parque Municipal de Uruguaiana, 5th district, São Marcos. This species are generally found along the flooded areas using them for food, shelter and nesting. They are resident and migratory species usually associated with the Brazilian coast. The record of those species at this are shows that the place can be used for migratory routes conservation.

**Keywords:** Municipal Park, birds, geographical distribution, migratory birds.

**RESUMO** – Esta nota confirma a presença de *Himantopus melanurus* (Pernilongo-das-costas-brancas), e registra pela primeira vez a presença de *Larus maculipennis* (gaivotamaria-velha) para a região Oeste do Estado do Rio Grande do Sul. As espécies foram registradas na área de Entorno ao Parque Natural Municipal de Uruguaiana, no 5º distrito São Marcos. São aves encontradas junto às áreas alagadas utilizando-as para alimentação, abrigo e nidificação. São espécies residentes e migratórias geralmente associadas à costa brasileira. O registro destas aves na localidade supracitada determina que a localidade é importante para a manutenção das rotas de deslocamento.

**Palavras-chave:** Parque Municipal, avifauna, distribuição geográfica, aves migratórias.

---

BIODIVERS. PAMPEANA, v. 6, n. 1, 2008

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/biodiversidadepampeana>

Recebido em 31/05/2008. Aceito em 30/06/2008.

A denominação específica para algumas aves diverge entre autores, BENCKE (2001) destaca que *Himantopus himantopus* é uma das formas alopatrica distintas e que pode ser reconhecida como espécies independentes por outros autores. Esta falta de consenso no uso da nomenclatura gera confusão e pode provocar conflitos quando espécies são utilizadas para valorização ambiental ou em estudos de biologia e ecologia.

BELTON (1984) destaca e registra a presença de *H. melanurus* (*himantopus*) para o Rio Grande do Sul, com distribuição por quase todo Estado, exceto a região norte e nordeste alta. Afirma ainda que se trata de uma espécie residente abundante e comum na área da Restinga. O mesmo autor, em sua obra em português (BELTON, 1994), mantém as mesmas informações, mas altera o nome específico para *H. mexicanus* (*melanurus*), seguindo a recomendação sobre a mudança de nome proposta pela *American Ornithologist's Union*.

HAYMAN *et al.* (1986) aponta cinco raças globais, sendo *H. mexicanus* ocorrente nas Américas do Norte e Central e *H. melanurus* para América do Sul. Ainda, que entre estas raças existe uma área de distribuição comum e de sobreposição correspondente a região do Peru.

A espécie *H. melanurus*, também foi registrada pela primeira vez no oeste de Santa Catarina (PIACENTINI *et al.*, 2006), onde tem ocorrência comum para zona do litoral.

O pernilongo-de-costas-brancas, *Himantopus melanurus* Vieillot 1817 (Recurvirostridae), é uma ave residente e migratória. No estado do Rio Grande do Sul, *H. melanurus* constitui uma das sete espécies que nidificam no interior e vivem em praias costeiras durante o seu período não reprodutivo (VOOREN & BRUSQUE, 1999). Para esses mesmos autores, são aves migrantes de curta distância, com variação sazonal de sua abundância na costa alcançando valores máximos no outono e inverno, e valores mínimos na primavera, quando se reproduzem no interior, e que não existe conhecimento sobre a origem dos indivíduos para a costa litorânea do Estado (VOOREN & BRUSQUE, 1999).

*H. melanurus* constitui uma ave de fácil visualização, porém de complexa identificação, devido à variabilidade. Caracterizam-se por pernas muito longas, apresentando uma extensão branca na cabeça e no dorso, que varia conforme a idade, período do ano e região geográfica (SICK, 1997) (Fig. 1).

Nidificam em pântanos, brejos e os ovos são parecidos com os do quero-quero (*Vanellus chilensis*) (SICK, 1997).

Um grupo de *H. melanurus* foi visualizado na área de entorno ao Parque Natural Municipal de Uruguaiana, o qual possui extensos corpos d'água (Figura 2), os quais proporcionam o aparecimento de espécies adaptadas ao ambiente aquático.

A confirmação do registro desta espécie contribui para o conhecimento de sua área de distribuição e fornece subsídios para estudos que visem descobrir a origem das aves que aparecem na costa durante o período não-reprodutivo, visto que durante o período reprodutivo encontra-se em regiões do interior do Estado.

Além de *H. melanurus*, na mesma localidade foi registrada pela primeira vez para o interior do Estado, a presença de gaivota-mariavelha *Larus maculipennis* (Lichtenstein, 1823) (Laridae) (RIBEIRO, ms). Esta espécie tem sua distribuição para o Rio Grande do Sul limitada a área da Restinga ou Litorânea (BELTON, 1994).

O registro dessas aves para o Parque Natural Municipal de Uruguaiana demonstra a importância dos ecossistemas locais para a manutenção do fluxo migratório das espécies reportadas e justifica que a localidade seja preservada de forma mais natural possível.

## AGRADECIMENTOS

A equipe do Laboratório de Geologia e Paleontologia e NUPILABRU, Museu de Ciências da PUCRS Uruguaiana, pelo apoio a este trabalho. Ao Prof. Martin Sander, Laboratório de Ornitologia e Animais Marinhos, UNISINOS, pelas críticas e sugestões ao trabalho.



**Figura 1.** Grupo de *Himantopus melanurus* encontrados na área de entorno ao Parque Municipal de Uruguaiana, em Fevereiro de 2007.



**Figura 2.** Área de Entorno ao Parque Natural Municipal de Uruguaiana.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELTON, W. Birds of Rio Grande do Sul, Brazil. Part I, Rheidae through Furnariidae. **Bulletin of the American Museum of Natural History**, **178**(4): 369-636. 1984.
- BELTON, W. **Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia**. São Leopoldo, UNISINOS, 1994. 584p.
- BENCKE, G. **Lista das Aves do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 2001. 104p.
- HAYMANN, P., MARCHANT, J. & PRATER, T. **Shorebirds: an identification guide**. Boston, Houghton Mifflin, 1986. 412p.
- Piacentini, V. de Q., Ghizoni-Jr, I. R., Azevedo, M. A. G. & Kirwan, G. M. Sobre a distribuição de aves em Santa Catarina, Brasil, parte I: registros relevantes para o estado ou inéditos para a Ilha de Santa Catarina. **Cotinga**, **26**: 25-31, 2006.
- SICK, H. **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- LISTA DE REGISTROS DO COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. Disponível em: [http://www.cbro.org.br/CBRO/pdf/avesBrasil\\_16agosto2007.pdf](http://www.cbro.org.br/CBRO/pdf/avesBrasil_16agosto2007.pdf)
- VOOREN, C.M; BRUSQUE, L.F. **As aves do ambiente costeiro do Brasil: Biodiversidade e conservação**. Fundação Universidade Federal de Rio grande. Departamento de oceanografia laboratório de elasmobrânquios e aves marinhas. Rio Grande, RS. 1999.